

Irlanda planeja retornar pedintes de asilo ao Reino Unido sob novas leis emergenciais

O taoiseach, Simon Harris, deseja apresentar as propostas ao gabinete na próxima semana, dada a preocupação de que o plano do primeiro-ministro Rishi Sunak de enviar pedintes de asilo para Ruanda esteja desviando essas pessoas para a Irlanda.

Medidas para proteger o sistema de migração irlandês

Harris pediu à ministra da Justiça, Helen McEntee, que apresente propostas ao gabinete na próxima semana para permitir o retorno de pedintes de proteção internacional inadmissíveis ao Reino Unido. Isso é uma das medidas que a Irlanda está tomando para fortalecer seu sistema e garantir que seja forte, efetivo e ágil.

Ação

Fast processing

Emergency legislation

Reunião com a ministra do Interior

Objetivo

Acelerar o processamento de pedidos de asilo

Permitir o retorno efetivo de pessoas ao Reino Unido

Discutir o retorno de refugiados

A ministra McEntee disse que fortalecerá as defesas da Irlanda e discutirá o retorno de refugiados com James Cleverly e outros funcionários britânicos durante uma visita a Londres.

O primeiro-ministro britânico, Rishi Sunak, acredita que seu plano controversa de enviar pedintes de asilo para Ruanda esteja tendo um impacto, uma vez que as pessoas estão se mostrando cautelosas vir para o Reino Unido.

AnxiEDa de com relação à migração e pedidos de asilo

Houve protestos e ataques incendiários centros de acomodação de refugiados por toda a Irlanda, o que tem causado ansiedade relação à agitação de extrema-direita e ameaças a políticos.

O taoiseach, Simon Harris, fará um discurso mais tarde no domingo e avisará sobre os sinais de aviso relação ao abuso de figuras públicas.

A Irlanda recebeu mais de 100.000 refugiados, a maioria deles vindos da Ucrânia. Existe uma grave crise habitacional que tem impulsionado os alugueis e o aumento do número de pessoas sem-teto e gerou sentimentos antimigrantes.

Mortes por enchentes no Bangladesh chegam a oito

O número de mortos devido às enchentes no Bangladesh nesta semana chegou a oito, deixando mais de dois milhões afetados após chuvas fortes fazerem rios transbordarem, conforme confirmaram autoridades oficiais.

O país asiático do Sul, com 170 milhões de pessoas, cruzado por centenas de rios, experimentou inundações mais frequentes nas últimas décadas.

As mudanças climáticas fizeram com que as chuvas caíssem de forma mais errática e derretessem geleiras nas montanhas do Himalaia.

Vítimas fatais

Dois meninos adolescentes morreram quando uma embarcação virou águas da enchente Shahjadur, disse o chefe de polícia local Sabuj Rana.

"Havia nove pessoas na pequena embarcação. Sete conseguiram chegar à segurança. Dois meninos não sabiam nadar. Eles se afogaram", disse ele.

Bishwadeb Roy, chefe de polícia Kurigram, contou à Agência France-Presse que três outras pessoas morreram dois acidentes separados de eletrócutos depois que suas embarcações entraram contato com fios elétricos vivos águas da enchente.

Outras três pessoas morreram incidentes relacionados à enchente diferentes partes do país, disseram autoridades mais cedo na semana.

Ação do governo

O governo disse que abriu centenas de abrigos para pessoas deslocadas pelas águas e enviou alimentos e socorro para distritos atingidos duramente no norte do país.

"Mais de dois milhões de pessoas foram afetadas pelas enchentes. Dezesete dos 64 distritos do país foram afetados", disse Kamrul Hasan, o secretário do ministério de gestão de desastres do país.

Hasan disse que a situação da enchente pode piorar no norte nos próximos dias com o Brahmaputra, um dos principais cursos de água do Bangladesh, transbordando algumas áreas.

Impacto local

No distrito mais atingido de Kurigram, oito das nove cidades rurais foram inundadas por águas da enchente, disse Abdul Hye, funcionário local de gerenciamento e alívio de desastres.

"Nós vivemos com enchentes aqui. Mas este ano a água foi muito alta. Em três dias, o Brahmaputra subiu entre seis e oito pés (2-2,5 metros)", disse Abdul Gafur, um vereador local no distrito.

"Água da enchente inundou mais de 80% das casas minha área. Estamos tentando entregar alimentos, especialmente arroz e óleo comestível. Mas há uma crise de água potável."

O Bangladesh encontra-se no meio da monção de verão anual, que traz a Ásia do Sul 70-80% da sua chuva anual, bem como mortes e destruição regulares devido a inundações e deslizamentos de terra.

A chuva é difícil de prever e varia consideravelmente, mas cientistas dizem que as mudanças climáticas estão tornando a monção mais forte e mais errática.

Informações do documento:

Autor: nsscr.ca

Assunto: bilhete pronto bet365

Palavras-chave: **bilhete pronto bet365 - nsscr.ca**

Data de lançamento de: 2024-12-15